

DIROFILARIOSE UMA MOLÉSTIA PARASITÁRIA DE RELEVÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 4^a edição, de 12/09/2022 a 15/09/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-88-8

RAMOS; CAMILA LETÍCIA PIRES ¹

RESUMO

Introdução: A dirofilariose é uma zoonose transmitida por mosquitos hematófagos, através do agente etiológico **Dirofilaria immitis** que tem predileção por infectar cães domésticos e canídeos silvestres. A enfermidade parasitária, acomete outros mamíferos, dentre eles, seres humanos e felinos, estarão sujeitos a infecção. Devido a proximidade de animais domésticos e seres humanos, a patologia possui relevância para saúde pública. **Objetivo:** Tornar notório o conhecimento da enfermidade parasitária e a influência da zoonose na saúde de homens e animais. **Métodos:** Foi realizado através de literaturas científicas sobre o tema Dirofilariose e saúde pública, disponíveis para o acesso em plataforma de pesquisa do Google Acadêmico. **Resultado:** A dirofilariose, é uma patologia que possui relevância para saúde pública, devido a presença de mosquitos vetores da infecção, convivendo em ambiente de seres humanos e animais. A enfermidade é uma zoonose parasitária transmitida por mosquitos hematófagos (**Aedes spp; Anopheles spp; Culex.**) que possuem predileção por infectar cães domésticos e canídeos silvestres, considerados hospedeiros definitivos da doença, que acomete também outros mamíferos, como seres humanos e felinos. A infecção, por **Dirofilaria immitis** em cães, ocorre através do mosquito, vetor hematófago que inocula através da picada o hemoparasita no hospedeiro, que desenvolverá microfilárias, que serão ingeridas por outro mosquito no momento do repasto sanguíneo. As larvas ingeridas, se desenvolveram no mosquito, que transmitirá a doença a um novo hospedeiro, que será acometido por larvas infectantes. As larvas ao se desenvolverem no mamífero e provocará doença cardiopulmonar no cão. Os cães são considerados, hospedeiros definitivos da doença. A patologia é considerada nos animais como crônica e insidiosa, resultando em sintomas graves quando encontra-se em estágio crônico, o que favorece o ciclo de transmissão da zoonose através do mosquito, que se alimentará do sangue do animal contaminado e infectará animais e humanos. Em seres humanos, a convivência com cães microfilarêmicos e a exposição a picada de mosquitos infectados, são fatores que corroboram com a infecção, que ocasionará em humanos, afecções pulmonares. Em felinos, a patologia não é frequente, pois a infecção pelo parasita **Dirofilaria immitis** tem como principal hospedeiro, os cães, mas se um felino for acometido pela doença, o animal se tornará assintomático, e em alguns casos, pode ocorrer morte súbita. Por conviverem no mesmo ambiente que cães, humanos e vetores transmissores da enfermidade, a doença foi considerada em 1979, uma zoonose parasitária global, segundo Organização Mundial de Saúde (OMS) **Conclusão:** A enfermidade parasitária, ganhou notoriedade pela OMS, por se tratar de uma zoonose global que tem como principal vetor, o mosquito, que está inserido nos ambientes de moradia dos mamíferos. A doença é revelante para saúde pública, devido a gravidade que provoca na saúde de homens e animais.

PALAVRAS-CHAVE: Dirofilariose; Moléstia; Saúde Pública

¹ Universidade da Amazônia, medvetcamilaramosben08@yahoo.com